

Alckmin ataca o troca-troca

O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSDB) disse ontem que o governo do presidente Lula da Silva se limita ao troca-troca para aprovar a CPMF. Ele disse que a administração federal tem uma "verdadeira obsessão" em alongar a CPMF e, por essa razão, não se empenha em realizar as reformas estruturais que o País necessita, como a tributária.

"O governo limita-se hoje a esse troca-troca para aprovar a CPMF e esse verdadeiro manicômio tributário que estamos vivendo passa ao largo, com a carga tributária aumentando sem parar", criticou, após proferir uma palestra no Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

Na avaliação dele, se a contribuição fosse um imposto bom, o mundo também adotaria o tributo. "Se conseguirmos evitar a prorrogação da CPMF, o Brasil terá três benefícios: vai conseguir aliviar o contribuinte, com geração de emprego e melhoria da atividade econômica; o governo terá de ser mais eficiente, melhorar a qualidade de seus gastos públicos e evitar o desperdício e terá de realizar a reforma tributária".

Alckmin voltou às críticas: "Não entendo essa verdadeira obsessão (do Poder Executivo) pela CPMF, um imposto ruim e que atrapalha a economia do País." Na palestra que proferiu, o ex-governador de São Paulo também ironizou Lula, dizendo que ele propôs, no segundo mandato, uma trégua com a oposição.